



# A formiga e a neve

Uma vez uma formiga, que andava pelos campos, ficou com as perninhas presas na neve. — Ó neve valente que meus pés prende! — exclamou a formiga, e a neve respondeu: — Sou valente mas o sol me derrete. A formiga voltou-se para o sol: — Ó sol valente que derrete a neve que meus pés prende! — e o sol respondeu: — Sou valente mas a nuvem me esconde. A formiga voltou-se para a nuvem: — Ó nuvem valente que esconde o sol que derrete a neve que meus pés prende! — e a nuvem respondeu: — Sou valente mas o vento me desmancha. A formiga voltou-se para o vento: — Ó vento valente que desmancha a nuvem que esconde o sol que derrete a neve que meus pés prende! — e o vento respondeu: — Sou valente mas a parede me para. A formiga voltou-se para a parede: — Ó parede valente que para o vento que desmancha a nuvem que esconde o sol que derrete a neve que meus pés prende! — e a parede respondeu: — Sou valente mas o rato me fura. A formiga voltou-se para o rato: — Ó rato valente que fura a parede que para o vento que desmancha a

nuvem que esconde o sol que derrete a neve que meus pés prende! — e o rato respondeu : — Sou valente mas o gato me come. A formiga voltou-se para o o gato: — Ó gato valente que come o rato que fura a parede que para o vento que desmancha a nuvem que esconde o sol que derrete a neve que meus pés prende! — e o gato respondeu: — Sou valente mas o cachorro me pega. A formiga voltou-se para o cachorro: — Ó cachorro valente que pega o gato que come o rato que fura a parede que para o vento que desmancha a nuvem que esconde o sol que derrete a neve que meus pés prende! — e o cachorro respondeu : — Sou valente mas a onça me devora. A formiga voltou-se para a onça: — Ó onça valente que devora o cachorro que pega o gato que come o rato que fura a parede que para o vento que desmancha a nuvem que esconde o sol que derrete a neve que meus pés prende! — e a onça respondeu:

— Sou valente mas o homem me caça. A formiga voltou-se para o homem: — Ó homem valente que caça a onça que devora o cachorro que pega o gato que come o rato que fura a parede que pára o

vento que desmancha a nuvem que esconde o sol que derrete a neve que meus pés prende! — e o homem respondeu: — Sou valente mas Deus pode comigo. A formiga voltou-se para Deus: — Ó Deus valente que pode com o homem que caça a onça que devora o cachorro que pega o gato que come o rato que fura a parede que para o vento que desmancha a nuvem que esconde o sol que derrete a neve que meus pés prende! Deus respondeu: — Formiguinha, acaba com essa história e vai furtar.

